

LCI 590 Quão bondoso amigo és Cristo

1

L: Joseph M. Scriven, 1819-1886

M: Chharies Crozat Convers, 1834-1918

T: Robert Hawkey Moreton, 1844-1917; A: Ingo Schreiner

E A E B

1. Quão bon-do-so a-mi-go és Cris-to! Re-ve-lou-nos seu a-mor
 2. An-das tris-te e car-re-ga-do de pe-sa-res e-te-mor?
 3. Cris-to é ver-da-dei-ro a-mi-go! Dis-so pro-va nos mos-trou,

E A E B E

e nos man-da que le-ve-mos a seus pés a nos-sa dor.
 A Je-sus, re-fú-gio e-ter-no, vai, com fé, teu mal ex-por!
 quan-do, pa-ra ver re-mi-do o cul-pa-do, se en-car-nou.

B B7 E A E B

Fal-ta ao co-ra-ção do-ri-do go-zo, paz, con-so-la-ção?
 Teus a-mi-gos te des-pre-zam? Con-ta-lhe is-so em o-ra-ção,
 Der-ra-mou pre-cio-so san-gue, pa-ra as man-chas nos la-var;

E A E B E ⊕

É por-que não con-fi-a-mos tu-do a e-le em o-ra-ção.
 e, por seu a-mor tão ter-no, paz te-rás no co-ra-ção.
 go-zo em vi-dae no fu-tu-ro já po-de-mos al-can-çar! ⊕